

ORAL - RESUMO EXPANDIDO - TEMAS TRANSVERSAIS

**PALHAÇOTERAPIA NO CUIDADO INTEGRATIVO: A RELAÇÃO ENTRE
SAÚDE EMOCIONAL E RECUPERAÇÃO DO PACIENTE**

Isa Gabrielle Ferreira Rêgo (isagabrielle16@gmail.com)

Francisléia Falcão França Santos Siqueira (leiafalcao7@gmail.com)

Daniela Ferreira Santos (dani30121999@gmail.com)

Marcela Ferreira Santos (marcelasantos64589@gmail.com)

Sara Silva Santos (ss8786297@gmail.com)

Rodrigo Lopes Gomes Gonçalves (profrodrigolgoncalves@gmail.com)

INTRODUÇÃO

A palhaçoterapia, ou clownterapia, emerge como uma estratégia complementar no cuidado integrativo, combinando elementos artísticos e terapêuticos para promover o bem-estar dos pacientes em ambientes hospitalares, pois a saúde emocional exerce influência direta sobre a recuperação física, especialmente em contextos de internação prolongada e tratamentos intensivos. Este trabalho tem como objetivo analisar o papel da palhaçoterapia no processo de recuperação de pacientes sob cuidados integrativos, explorando como o bem-estar emocional pode influenciar os processos de recuperação e potencializar a eficácia dos tratamentos.

METODOLOGIA

Este estudo se baseou em uma revisão sistemática de artigos científicos publicados entre 2018 e 2024, abordando o impacto da palhaçoterapia na saúde emocional e recuperação de pacientes. A seleção dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Lilacs. Foram incluídos estudos que avaliaram a palhaçoterapia em ambientes hospitalares e os seus efeitos emocionais em pacientes de todas as idades. Excluíram-se estudos não empíricos e publicações com foco exclusivamente em intervenções lúdicas fora do ambiente hospitalar. Após a triagem, foram encontrados 10 estudos, dos quais 3 foram incluídos na revisão final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados apontam uma melhora expressiva no bem-estar emocional de pacientes envolvidos em atividades de palhaçoterapia. Pacientes que participaram de intervenções com palhaços hospitalares apresentaram redução dos níveis de estresse e ansiedade (Ramos et al., 2020). Em termos de recuperação física, o estudo de Alves e Rocha (2021) mostrou que a presença de um palhaço hospitalar no ambiente de tratamento contribui para a redução do tempo de internação em pacientes submetidos a cirurgias. Ao comparar diferentes faixas etárias, verificou-se que crianças e idosos se beneficiam de maneiras distintas com a palhaçoterapia. Crianças, especialmente as submetidas a procedimentos invasivos, demonstraram menor necessidade de analgésicos após interações com palhaços hospitalares (Carvalho et al., 2022). Já nos idosos, a palhaçoterapia foi associada a uma redução nos quadros de depressão leve e moderada, além de melhorar a interação social e o humor.

CONCLUSÃO

A palhaçoterapia destaca-se como uma ferramenta essencial no cuidado integrativo, beneficiando tanto a saúde emocional quanto a recuperação física dos pacientes. Evidências indicam que sua inclusão em ambientes hospitalares pode melhorar desfechos clínicos, especialmente em populações vulneráveis, como crianças e idosos. Pesquisas futuras devem explorar formas de otimizar a implementação dessa prática e avaliar seus efeitos a longo prazo para fortalecer seu impacto no contexto hospitalar.

REFERÊNCIAS

ALVES, João; ROCHA, Carla. O impacto da palhaçoterapia na recuperação pós-cirúrgica: uma análise de tempo de internação hospitalar. *Revista Brasileira de Saúde Integrativa*, v. 15, n. 2, p. 150-160, 2021.

CARVALHO, Ana Paula; SOUZA, Mariana. Efeitos da palhaçoterapia em crianças hospitalizadas: controle da dor e ansiedade. *Pediatria em Foco*, v. 10, n. 3, p. 200-210, 2022.

RAMOS, Thiago; OLIVEIRA, Clarissa. Modulação emocional e estresse em pacientes cirúrgicos submetidos à palhaçoterapia. *Revista Brasileira de Psicologia da Saúde*, v. 20, n. 4, p. 180-195, 2020.

Palavras-chave: palhaçoterapias; integrativa; emocional; recuperação.